

DIETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

4a. Div.
Av. SECAO-D.P.
Av. Proh. Wilson 165-S. 604
EMBAXADA AMERICANA
SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 16.497 - ANO LIII
GERENTE
ALINO DE SALES

MANTER E DESENVOLVER
as relações amistosas
A missão a que se propõe o novo
embaixador americano no Rio

Washington, 13 (U.P.) — James S. Kemper, embaixador designado para o Brasil, declarou que sua missão será desenvolver e manter as relações amistosas entre os Estados Unidos e o Brasil.

O embaixador interrompeu imediatamente seus preparativos de viagem para o Rio de Janeiro, onde se encontra desde o dia 11 de julho, para se preparar para a sua missão.

"O Brasil é um velho amigo dos Estados Unidos", disse Kemper, e frisou, em seguida, "ele combateu a nós no lado da II Guerra Mundial e seus soldados mostraram que são bons."

Nossos dois países se mostraram sempre amigos, e minha tarefa consiste em manter e ampliar ainda mais essa amizade. "Não vou para um país novo para mim. Já estive lá por várias vezes, e tenho amigos em todos os pontos do Brasil, e outros lugares. Provavelmente, conheço todos os homens de negócios mais destacados e os elementos de maior categoria do governo. Tenho a impressão de que encontraremos um meio de solucionar nossos problemas".

Kemper disse haver concordado com uma opinião expressa pelo embaixador brasileiro Walter Moreira Salles, quando há dias almoçaram juntos. Frisou que Moreira Salles, que é, como ele, um homem de negócios, observou que os homens de negócios de ambas as extremidades da linha diplomática entre o Rio de Janeiro e Washington, seria possível atingir os objetivos comuns.

"É um caso de dois homens de negócios que se encontram e falando a mesma espécie de linguagem", frisou Kemper. Acrescentou que os objetivos consistiam em auxiliar, o Brasil, sem tentar impor os pontos de vista dos Estados Unidos nos assuntos brasileiros.

"O Brasil possui recursos tremendos", acentuou, "e estamos tentando auxiliá-lo a desenvolver esses recursos, de modo que se tornem úteis à economia brasileira, sem levar em conta os pontos de vista. O Brasil possui minérios, grandes jazidas de petróleo e talvez urânio."

Serão mantidos os controles sobre as exportações para a China
ESTADO DE ALERTA EM TODO O EGITO

Londres nega o caráter de "ultimatum" à carta do comandante da Zona do Canal -- Tensão renovada nas relações anglo-egípcias

Cairo, 13 (F. P.) — Foi decretado o estado de alerta em todo o Egito.

DECLARAÇÃO OFICIAL

Londres, 13 (F. P.) — Selwyn Lloyd, ministro de Estado, confirmou nos Comuns que desde as 9 horas de hoje as autoridades militares britânicas estão controlando as estradas de acesso a Ismailia, revistando todas as pessoas e veículos. "Tais medidas foram tomadas porque o aviador inglês Ridgen, raptado no dia 9, não foi devolvido como pedira a nota britânica. Um dos dois egípcios vistos com o aviador na noite em que desapareceu, era oficial do exército egípcio. A embaixada inglesa fez representações a respeito ao governo egípcio."



Aspecto colhido recentemente na Indochina, quando o general Leblanc transferia as autoridades vietnamitas, representadas pelo general Hinh, chefe do Estado-Maior do Exército do Viet Nam, a província de Linh Thon. (Foto Keystone)

MANTER O EMBARGO
à China bolchevista
Decisão dos ministros do Exterior das três Democracias

Washington, 13 (R.) — Os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais decidiram hoje manter os controles sobre as exportações de materiais estratégicos para a China comunista depois de assinado o armistício coreano. Reafirmaram que o problema da continuação dos controles de materiais estratégicos para a China comunista não será examinado mais tarde, mas não resolveram quando o seria.

A primeira sessão de hoje durou quase três horas, ficando também assentado que não seria necessário, no momento, o anúncio de uma política comum sobre as questões diretamente relacionadas com o desenvolvimento do armistício coreano. Entre estas questões figura a de se deve a China comunista ou a nacionalista ser admitida no novo governo da China.

Pela primeira vez, os três ministros, Salisbury e Bidault, discutiram a guerra da Indochina. Atendendo às conversações em andamento entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, os três ministros decidiram manter os controles sobre as exportações de materiais estratégicos para a China comunista. O ministro do Exterior francês declarou que a França ficaria em uma posição extremamente difícil se o armistício coreano resultasse na transferência da pressão militar comunista da Coreia para a Indochina, tendo Salisbury e Bidault concordado com a perspectiva sobre os comunistas da Malásia — luta que vem tendo grande êxito nos últimos dois meses.

Reportou-se que Dulles não se mostrou nem otimista nem pessimista com o fato de que se poderia alcançar proximamente o armistício na Coreia. Passou em revista os últimos acontecimentos na Coreia e manifestou o ponto de vista que as conversações entre Rhee e Robertson, em Seul, não deturariam o armistício, se agora o quisessem.

Salisbury e Bidault expressaram sua confiança na forma como as conversações em andamento entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, os três ministros do Exterior deveriam reiniciar suas conversações sobre a Alemanha, a questão da Alemanha de Defesa Europeia e a possibilidade de uma reunião entre os chefes de Estado da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e União Soviética, para discutir o ponto de vista da comissão de técnicos criada há dois meses, não haver terminado o entendimento das idéias e pontos de vista que até agora não foram manifestados. Acreditou-se que os problemas europeus e a questão de uma aproximação com a União Soviética para um encontro das quatro potências não seriam debatidos em sessão extraordinária, hoje, à noite, após uma reunião entre Dulles e Bidault.

Convite à Rússia para negociações

Washington, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França concordaram hoje em convidar a Rússia para negociações sobre a unificação da Alemanha e o tratado de paz com a Áustria.

Pela primeira vez, os três ministros, Salisbury e Bidault, discutiram a guerra da Indochina. Atendendo às conversações em andamento entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, os três ministros decidiram manter os controles sobre as exportações de materiais estratégicos para a China comunista. O ministro do Exterior francês declarou que a França ficaria em uma posição extremamente difícil se o armistício coreano resultasse na transferência da pressão militar comunista da Coreia para a Indochina, tendo Salisbury e Bidault concordado com a perspectiva sobre os comunistas da Malásia — luta que vem tendo grande êxito nos últimos dois meses.

Reportou-se que Dulles não se mostrou nem otimista nem pessimista com o fato de que se poderia alcançar proximamente o armistício na Coreia. Passou em revista os últimos acontecimentos na Coreia e manifestou o ponto de vista que as conversações entre Rhee e Robertson, em Seul, não deturariam o armistício, se agora o quisessem.

Salisbury e Bidault expressaram sua confiança na forma como as conversações em andamento entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, os três ministros do Exterior deveriam reiniciar suas conversações sobre a Alemanha, a questão da Alemanha de Defesa Europeia e a possibilidade de uma reunião entre os chefes de Estado da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e União Soviética, para discutir o ponto de vista da comissão de técnicos criada há dois meses, não haver terminado o entendimento das idéias e pontos de vista que até agora não foram manifestados. Acreditou-se que os problemas europeus e a questão de uma aproximação com a União Soviética para um encontro das quatro potências não seriam debatidos em sessão extraordinária, hoje, à noite, após uma reunião entre Dulles e Bidault.

SESSÃO DEFINITIVA DAS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

Seul, Coreia, terça-feira, 14 (Barnes Hoberrecht, da U.P.) — Os delegados das Nações Unidas e dos comunistas se reuniram, hoje, em uma sessão decisiva, que poderá determinar o destino da Coreia. O plano de Rhee (comandante supremo francês na Indochina). Reconheceu o ministro do Exterior francês, Bidault, que o plano se propunha essencialmente a reconhecer a vitória das forças franco-vietnamitas. Atualmente, estudadas na capital francesa, noticiadas na mesma fonte, esse plano foi favoravelmente acolhido no transcurso das conversações franco-americanas de ontem pelo secretário de Estado norte-americano, que expressou a sua grande satisfação quanto ao espírito que o inspirava. Observa-se, todavia, que os círculos norte-americanos, que não necessitam de um estudo mais profundo de que os elementos que possuem das autoridades do Pentágono e do Departamento de Estado não permitem que se faça uma ideia imediata da contribuição financeira e material esperada dos Estados Unidos.

Esse estudo, acrescenta-se em fonte franco-americana, exigirá várias semanas. Os referidos círculos não geralmente a impressão de que a realização do Plano Navarre custará mais caro do que previa o auxílio norte-americano à Indochina. Mas não se julga, como frequentemente se escreve, que se trata de um considerável aumento com referência ao atual custo de guerra.

Em seguida, o ministro francês do Exterior, anunciou rapidamente um quadro da atual situação militar no Viet Nam. Indicou nessa oportunidade a delegação norte-americana que o auxílio da China comunista ao Viet Minh aumentara nitidamente no transcurso dos três meses últimos.

O sr. Foster Dulles recordou então as conclusões adotadas no transcurso das últimas conversações franco-americanas de março de 1953, em que foi

PORT SAID, 13 (F.P.) — O tráfego ferroviário entre a Zona do Canal e o Delta do Nilo está interrompido. As autoridades egípcias saíram de Cairo para o Delta do Nilo, e os ingleses impuseram que eles regressassem ao ponto de partida. Continuem as negociações a respeito.

CAIRO, 13 (F.P.) — O soldado raptado foi visto por camaradas do RAF, na quinta-feira, na Praça Champollion, de Ismailia. Estava no automóvel de Sabri Faruqi, "notório energumeno" de Ismailia, declarou o "embaixador inglês". Temos razões para crer que um representante das autoridades egípcias tomou parte no rapto.

RELATÓRIO URGENTE

Washington, 13 (F. P.) — De uma conversa telefônica entre o embaixador do Egito e Foster Dulles, este pôde relatar urgente a Jefferson Caffery, embaixador no Cairo.

AÇÃO EGÍPCIA

Cairo, 13 — O general Naguib convocou ontem o "Conselho da Defesa". A noite, o ministro da Orientação Nacional, major Saleh, disse à imprensa que o "ultimato" britânico fora rejeitado.

Robert Hankey, encarregado de negócios britânico, que visitou de manhã o ministro dos Estrangeiros egípcio, declarou, depois dessa audiência, que os britânicos não tinham qualquer ultimato. Entretanto, o governo egípcio diz que, por motivo político, o comando britânico tomou uma iniciativa para perturbar as conversações de Washington.

Apesar de não ter sido oficialmente anunciada, a notícia de que o plano de Rhee (comandante supremo francês na Indochina).

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

CAIRO, 13 (F.P.) — O ministro Salim, ministro da Informação, afirmou diretamente ao rádio o caráter de "ultimato" de Washington. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra. O plano de Rhee, disse, não é uma proposta de paz, mas uma declaração de guerra.

OS ESTADOS UNIDOS ALIMENTARÃO A ALEMANHA ORIENTAL

Repele a Rússia a oferta de Eisenhower de socorrer a população a-hã

Washington, 13 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos levará a cabo seu plano de enviar alimentos para os alemães orientais a despeito de a Rússia ter rejeitado sua oferta.

Foi noticiado ontem à noite que o primeiro embarque de alimentos já se acha a caminho do porto de Nova York, onde sairá para Hamburgo.

Segundo fontes bem informadas, provavelmente não será enviado todo o volume oferecido, no valor de \$100 milhões de dólares, mas o suficiente para alimentar a população de 10 milhões de habitantes da Alemanha Oriental, que não tem condições de produzir alimentos suficientes para alimentar a população.

O plano de alimentar a população da Alemanha Oriental, que não tem condições de produzir alimentos suficientes para alimentar a população, é considerado uma medida humanitária.

REJEICAO RUSSA

Moscou, 13 (Henry Blaziere, da U.P.) — As autoridades russas rejeitaram a oferta de Eisenhower de socorrer a população da Alemanha Oriental, que não tem condições de produzir alimentos suficientes para alimentar a população.

A oferta de Eisenhower foi feita por intermédio de embaixadores dos Estados Unidos em Moscou e Berlim, e foi rejeitada.

BATALHA DA MANTEIGA

Berlim, 13 (Joseph Fleming, da U.P.) — As autoridades russas rejeitaram a oferta de Eisenhower de socorrer a população da Alemanha Oriental, que não tem condições de produzir alimentos suficientes para alimentar a população.

A oferta de Eisenhower foi feita por intermédio de embaixadores dos Estados Unidos em Moscou e Berlim, e foi rejeitada.

CONTINUA DE FE

Washington, 13 (F. P.) — A oferta de Eisenhower de socorrer a população da Alemanha Oriental, que não tem condições de produzir alimentos suficientes para alimentar a população, é considerado uma medida humanitária.

A oferta de Eisenhower foi feita por intermédio de embaixadores dos Estados Unidos em Moscou e Berlim, e foi rejeitada.

DECLARAÇÕES DE RHEE

Seul, 13 (R.) — O presidente Syngman Rhee disse hoje que, por enquanto, não "pretende dizer ou fazer coisa alguma que possa ser interpretada como causadora de dificuldades". Comentou ele suas declarações, de quinze dias, em um comunicado de imprensa, em que o embaixador de Eisenhower, Walter Robertson, que pediu a sua cooperação na questão do armistício.

Ontem, houve uma declaração conjunta em que se dizia que o entendimento estava próximo, mas hoje, Rhee declarou que "algumas questões ainda precisam ser examinadas por outras camadas do governo", e que ele não poderia fazer qualquer declaração, sem antes consultar o seu gabinete.

Por outro lado, afirmou-se que o estado de saúde do chefe do Foreign Office, sr. Anthony Eden, em convalescença em Rhodes Island, nos Estados Unidos, continuava melhor e que o ministro já começa a estudar os documentos que lhe chegam de Whitehall e mantém-se no controle da marcha dos acontecimentos, sem, contudo, fazer qualquer trabalho que possa causar fadiga.

MELHORA O ESTADO DE CHURCHILL

Londres, 13 (F. P.) — O primeiro ministro Churchill, que repousa em sua propriedade de Chartwell, no condado de Kent, hoje não recebeu visitas, mas as notícias de seu estado de saúde continuam a ser boas, sob o ponto de vista médico.

Por outro lado, afirmou-se que o estado de saúde do chefe do Foreign Office, sr. Anthony Eden, em convalescença em Rhodes Island, nos Estados Unidos, continuava melhor e que o ministro já começa a estudar os documentos que lhe chegam de Whitehall e mantém-se no controle da marcha dos acontecimentos, sem, contudo, fazer qualquer trabalho que possa causar fadiga.

SETE MIGRABATOS

Tóquio, 13 (U.P.) — 7 cascos Mig-15 foram abatidos e outros 3 avistados em combates aéreos, ontem, domingo, com a aviação americana. Enquanto isso, em terra, 1.500 soldados bolchevistas conseguiram desalojar os sul-coreanos de um posto avançado da Serra Fingir.

As forças da 7ª divisão americana, depois de 5 dias e 3 noites de exaustivos e sangrentos combates corpo a corpo, abandonaram o Monte Castelet de Porco, na rota de Seul. Os americanos tiveram ordem de abandonar essa zona porque a mesma perdera seu valor estratégico.

Por outro lado, bombardeiros americanos lançaram bombas sobre posições bolchevistas nas imediações do Monte Castelet de Porco e em outros pontos da frente de batalha.

OFENSIVA CHINESA

Tóquio, 14 (U.P.) — 60.000 comunistas minaram atacam ontem à noite e estão matando e destruindo aliados num setor de 25 quilômetros na frente central da Coreia, sendo esta a maior ofensiva comunista desde 1951.

Os comunistas minaram atacam ontem à noite e estão matando e destruindo aliados num setor de 25 quilômetros na frente central da Coreia, sendo esta a maior ofensiva comunista desde 1951.

RECEBIDO COM SATISFAÇÃO

Ankara, 12 (F. P.) — O comunicado publicado hoje depois da Conferência dos Três Ministros de Negócios Estrangeiros da Grécia, Turquia e Iugoslávia, realizada nesta capital, foi recebido aqui com satisfação. Certamente os pontos políticos se felicitam pela declaração salientando que a "independência da Albânia constituirá um elemento importante de paz e de estabilidade na região". Julga-se que essa declaração pode ser de natureza a enfraquecer o regime

CIGARROS
PICCADILLY
POUCA NICOTINA 5,70

MALENKOV NADA LUCROU com a desgraça de Béria

Londres, 13 (W. R. Ryser, da U. P.) — A destituição de Béria para aumentar seu poder. Hoje, três dias depois de Moscou anunciar a queda de Laurenti Béria, o mundo ocidental possui indícios de que Georgi Malenkov, o chefe do governo, nada ganhou com a desgraça e a eliminação de seu mais poderoso colega do Kremlin.

Os observadores apontam o fato de que Malenkov não foi mencionado pela imprensa ou no rádio na Rússia, apesar de ter sido ele, segundo se acredita no Ocidente, quem causou

Então um texto de Marx, que nunca foi reproduzido na União Soviética enquanto Stalin viveu e nem durante os três primeiros meses de sua morte. "Pravda" acrescentou: "Todo membro do Partido deve permanecer sob a constante vigilância de seus colegas, qualquer que seja o posto que desempenhe".

As ideias contidas nessa editorial parecem indicar que ninguém ficou sozinho à frente do Partido Comunista como resultado da queda de Béria.

A situação que reina hoje na Rússia, tal como se desenvolveu desde que se anunciou a queda de Béria, e segundo se pode deduzir do que dizem os jornais e as emissoras soviéticas, é exatamente a oposta da que se cria se Malenkov houvesse ficado como ditador único.

NER-VITA
FORTIFICA E FAZ ENGORDAR
ADESIVOS INDUSTRIAIS
MARCA 3M
Adesivos - Revestimentos - Fitas Adesivas para todos os fins
PREÇOS E DETALHES
Av. Rio Branco, 14-6.º andar
Telefone 23-3969

O MAU POETA ANCHIETA

Passou ontem o quarto centenário da chegada de Anchieta ao Rio de Janeiro.

Brasil. Estamos, portanto, em plena fase de comemorações e aqui no Distrito Federal há várias coisas programadas. Mas não vejo menção de visita ou romaria à capelinha de Anchieta no Saco de S. Francisco, que, pelo

Lá onde acaba, do outro lado da Baía, a efêmera curva de mar manso que é o Saco de S. Francisco, está a calina em cujo cimo

se ergue a faceira capela encampada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O primitivo adorador de antepassados que há em todos nós, se diz logo, diante da igreja, que, sob as sucessivas mãos de tinta que tem recebido, sob as muitas camadas de reboco, sob a matéria

impura deixada pelas reconstruções e concertos, haverá ainda, em pedra de alicerce ou trave de arcabouço, impressões digitais do santo... E gostaríamos de ver sob uma lente essas impressões digitais do sublime louco que chegou ao Brasil, pálido e muito jovem, para morrer pouco depois, como um pássaro.

impura deixada pelas reconstruções e concertos, haverá ainda, em pedra de alicerce ou trave de arcabouço, impressões digitais do santo... E gostaríamos de ver sob uma lente essas impressões digitais do sublime louco que chegou ao Brasil, pálido e muito jovem, para morrer pouco depois, como um pássaro.

Pelo meu gosto bem se podia fazer uma romaria à capela do Saco em lugar de publicar, como vai fazer a Prefeitura, o poema intitulado "De rebus nostris".

Mente de São" escrito em latim pelo santo, em honra do terceiro governador geral, e que será impresso agora com tradução do Padre Cardoso, S. J. Não conheço o poema dedicado a Mem de Sá, mas pelas amostras do talento político de Anchieta confesso que nutro pelo mesmo a maior

incuriosidade. Os versos que Anchieta escreveu ao criar o teatro brasileiro e que eram declamados por mamelucos, que às vezes atacavam, nominalmente, os pecadores que não se emendavam, esses, apesar de destituídos de valor literário, guardarão sempre a bela marca daquele ingênuo teatro. Mas, para Dantas, o

Quanto ao seu Poema da Vida da Virgem, de cinco mil setecentos e trinta e dois versos, imaginamos que Nossa Senhora tenha ficado na maior confusão ao ouvi-lo e tenha dito: de seu Filho o

Dr. Osborne — RAIOS X
Tomografias, Exames em residência

MILHO E FEIJÃO
ER-SE POR FALTA DE
AMENTO

**ando suínos por falta
s grandes criações**

O sr. Zildo Maranhão revelou ainda outro aspecto curioso do problema de abastecimento em nosso Estado, relativamente aos grãos. Os pernambucanos não mais se dedicam a esta cultura.

primeiro porque não há sobras de comidas para dar de alimento aos bichos nas criações caseiras e também não há farelo e outros subprodutos de trigo para os grandes criadores. O resultado é que o Estado vê-se na contingência de importar suínos do Maranhão. Para tentar uma solução para este problema vai entender-se com os responsáveis da COFAP para assegurar uma

NOVA DIRETORIA DA ABP

A assembléia geral ordinária da ABP, para a eleição da nova diretoria, concorreram duas chapas, sendo eleitos os seguintes associados: Presidente: Manoel M. Vasconcelos; 1.º vice-presidente: Albuquerque;

Alvarus de Oliveira; 2.º vice-pres.: Georgino Sande Pires; 1.º secretário: Leonidas Gama Bastos; 2.º secretário: A. Pompílio C. da Silva; 1.º Tesoureiro: Diamantino Coelho Fernandes; 2.º tesoureiro: Rui Faim Cunha; Bibliotecário: Pedro de Alcantara Worms; Procurador: Belmiro de Souza Sobrinho; Conselho Fiscal: Sylvio Behring, Lindenborg Lenz, César e G.

A diretoria eleita será empossada a 16 do corrente, às 20 horas, no Contry Club, por ocasião do banquete em comemoração ao 16.º aniversário da ABP.

Não desbota
LONA ES

SEMPR
Mais um produto da

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz veementemente apelo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontaneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas morosas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domésticos, sempre que possível, como cooperação

**EXALTADA A MEMÓRIA DO SANTO
DO BRASIL**
Solenemente comemorado o 4.º centenário da chegada
de Anchieta

mpareceram A solidariedade aliada dos
empresários, representantes do Colé-
gio Inácio e membros da As-
sociação dos ex-alunos dos Jesuítas,
a participação da Associação de Educa-
ção do Rio de Janeiro, o tenente-
coronel e Hino Nacional, tenciona-
ram-se a cerimônia cívica
em música do 6.º Batalhão
Polícia Militar, gentilmente ce-
por seu comandante ten.-cel.
Pereira da Cunha,

Tendo sido o padre José de An-
chieta escolhido patrono do Proje-
torado, o Departamento de História
e Documentação fez distribuir
por todas as escolas e cursos de nível
capital um retrato do Apóstolo do
Brasil, ordenado do quadro de Pau-
lo Pereira da Silva, do Museu Pa-
lista.

UMA ORDEM DO DIA DO

As estruturas históricas da Cidade do Rio de Janeiro, do Conselho Arcaico, Técnico e Pedagógico da D.E.R.E., os Drs. Alfredo de Muriel Reis, diretores dos departamentos de Turismo e de Tratamento de Adultos, prof. Maciel de Almeida, diretor da Biblioteca Municipal, o Sr. Carlos de Cássio Sampaio, a diretoria, a Associação dos X-alunos dos Jesuítas e a sr. Amélia Albuquerque, diretora da

Um cientista brasileiro. O professor Manuel José Pereira Filho, agraciado com a Legião de Honra, no grau de oficial, em face de seus relevantes serviços prestados a este país, recebeu a medalha e o seu estreitamento dos laços com o Brasil e aquele professor Pereira Filho é diretor do Serviço Nacional de Tumores, Superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a Sífilis.

ria de Curicula, um dos mais modernos, centro de aperfeiçoamento da Escola Nacional Brasileira. Também nesse período, Estados Unidos e Inglaterra se tornaram a principal fonte de assistência técnica. A Fundação Nacional Constituinte, criada em 20 de junho de 1946, substituiu o órgão executivo, com o fim de assessorar o presidente na elaboração de uma constituinte, com o fim de assessorar o presidente na elaboração de uma constituinte, com o fim de assessorar o presidente na elaboração de uma constituinte.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS - OPERAÇÕES DA PRÓSTATA.
Atende-se particularmente a Rua Senador Dantas 44 - 3º Tel. 22-3367. De 1 às 7 hrs.
(26475)

MONTADA NO RIO POR
Sousa Rogueira Ltd

Terra improdutiva

Na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária foi ao mesmo tempo confirmado e de certa forma abrandado o conceito da desapropriação, por interesse social, de terras improdutivas. Já ficara resolvido que, no caso de ser desapropriado imóvel rural inexplorado e portanto inútil à coletividade, o preço da desapropriação seria apenas o custo histórico do imóvel mais os juros legais, além da importância paga em juros e taxas.

Parece-nos inatencível a argumentação em favor de tal princípio. Se, à espera de valorização inerte e portanto em puro espírito de especulação, um proprietário mantém improdutivo uma terra que pode produzir para todos, por que deve ser indenizado por mais do que pagou por essa terra? O que ele fez foi tratar a terra como um banco, onde depositou dinheiro. É portanto apenas justo que, ao perder a terra, reciba de volta o seu dinheiro com os juros respectivos. Um banco não faria mais. Por que fará mais a terra que deve servir para alimentar o povo? Por que indenizar esse proprietário dando-lhe o preço atual da terra "valorizada"?

Na última sessão da Comissão de Política Agrária, porém, foi esse conceito abrandado de maneira a tornar-se inatencível mesmo aos olhos dos que o atacavam em sua relativa cruzada de até agora. Antes de legalmente desapropriar, o dono de um imóvel inexplorado receberá notificação do poder desapropriante concedendo-lhe o prazo de de-

zoito meses para tornar sua terra produtiva, de acordo com o interesse social, desde que a torne produtiva dentro do plano que o governo tenha elaborado para a zona onde se ache a sua propriedade, a qual, assim, ficará sob a observação governamental. Em suma, o mau dono da terra terá ainda uma oportunidade de continuar na sua posse se tornar a produtiva e se o fizer dentro do programa regional de aproveitamento que haja elaborado o governo.

No seio das Nações Unidas, do seu órgão para a Agricultura e a Alimentação (FAO), no recente Seminário de Campinas sobre os Problemas da Terra, em todas as reuniões especializadas, afirma-se sempre, com insistência, que nenhum país pode progredir e se engrandecer com uma estrutura agrária obsoleta, e que, inversamente, nenhum país está mais aberto a agitações sangrentas do que o que tenha em manter uma estrutura agrária obsoleta. Ora, a base de uma estrutura agrária não se encontra nem no extremo feudal do latifúndio e nem na solução comunista da coletivização, encontra-se na pequena propriedade. Em certos países, como a Grã-Bretanha, a solução pode parecer residir no arrendamento da terra, mas na realidade o sistema britânico do arrendamento dá tantas garantias a quem toma a terra arrendada para cultivá-la que o arrendamento corresponde quase a um título de posse.

No Brasil, o arrendamento é epidêmico e existe em suas

formas mais baixas. Só no Oriente vamos encontrar países que empreguem mais de dois terços da sua população na terra e talvez nem no Oriente encontremos país de rendimento tão baixo por agricultor como o Brasil. Nós, os parceiros, meeiros e rendeiros são "homens", como se diz romanticamente, porque vivem uma vida miserável e a miséria é igual em toda parte. Ganhando o que ganham agora jamais produzirão o que devem produzir para arrancar o Brasil à sua crise crônica, jamais terão o menor estímulo para produzir.

Terra própria, ou arrendada em termos humanos e objetivos, tem de ser o alvo da política agrária brasileira. Um país não pode crescer repositando nos ombros de 30 milhões de párias. O que os proprietários de terras devem ver é que a reforma agrária no Brasil não é capricho de um governo, de um ministro ou de um grupo de pessoas. É flexível e moderada como está sendo planejada, um plano de salvação, uma necessidade do país em geral. Ela terá de ser executada ao lado de medidas de assistência técnica e financeira ao agricultor, de mecanização da lavoura, de crédito fácil, de inúmeras medidas paralelas. Mas não invuamos tais medidas como uma razão para não se fazer a reforma agrária, não aleguemos que, antes delas, a terra não pode ser dada ao lavrador. Isto é protelar a reforma agrária por um século. Isto é facilitar no Brasil uma revolução como a de Mao Tsé Tung na China.

foi reduzido o número de seus componentes a fim de ver se assim se conseguia reuniões pelo menos uma vez por semana, em dia certo. Houve, então, queixas, reclamações e amarguras. Foi restabelecido o número anterior. Os mesmos que reclamaram lá não vão. Resultado: os três ou quatro que têm assiduidade não formam a maioria e passaram os dias esperando a boa vontade dos colegas, quase sempre inútilmente.

Conveniente manter que há projetos da maior importância, em boa quantidade, dependendo de parecer daquela Comissão.

Espera-se que com a chegada, hoje, do líder Alvaro Adolfo, a situação se modifique.

Pão próprio

Só em São Paulo, conforme comunicado enviado aos jornais, cerca de setenta e cinco variedades de trigo estão sendo estudadas em campos experimentais. Se há um problema nacional que reclama verdadeiramente o interesse nacional, esse é o problema da expansão do trigo. Tem subido, nos últimos anos, a produção nacional, mas mesmo assim o trigo que produzimos só dá para nos abastecer em um terço do que consumimos. Ora, como aprendemos dolorosamente em 1952, isto de contarmos sempre com o trigo argentino pode custar-nos muito caro. Não nos referimos aqui ao trigo político, que o general Perón, como todo bom ditador, pode usar como meio de influência mundial, restringindo nossa quota. Referimo-nos ao fato mais positivo de uma catástrofe agrícola, como a que se abateu sobre os trigais argentinos com

a seca do ano passado. Cortados dos nossos suprimentos platinos tivemos de ir buscar trigo no mercado americano e canadense. Em termos de cambiais, custou-nos essa importação cerca de 180 milhões de dólares. Foi como se, em 1952, importássemos o dobro do petróleo que importamos.

Em relação ao programa de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, o governo devia pensar duas vezes antes de fazer alguma "economia". Poucas economias podem sair caríssimas. Devemos, ao contrário, investir dinheiro público no fomento ao trigo, já que se trata de dar pão próprio ao Brasil. Com uma produção atual de cerca de 600 mil toneladas e um consumo de 1 e meio milhões ainda precisamos de um real esforço para chegar ao pão nacional.

Nas suas estações experimentais o Ministério da Agricultura tem conseguido criar variedades tão boas de trigo que são procuradas fora do país. A equipe, portanto, existe. São necessárias máquinas para o plantio ainda muito manual e silos e armazéns para acumular o produto. É preciso, em suma, um maior investimento nacional na cultura do trigo para que nos tornemos independentes.

O preço do arroz

Belo Horizonte está sem arroz. A safra do Triângulo Mineiro foi adquirida por São Paulo. O arroz está custando em Minas, arroz importado de outros Estados, cerca de 800 cruzeiros a saca.

POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO ENCONTRO

Regredimos ao que éramos antes de 1930: país de um só produto de exportação. Tempo houve em que o algodão, o cacau e outros produtos hoje considerados gravosos corriam com 60% da receita total de exportação. Atualmente não representam mais de 20%, cabendo ao café os 80% restantes.

Embora pela própria experiência da depressão econômica dos primeiros anos da década de 30 tenhamos verificado que, quando declina o valor das exportações, a política econômica em crise, jamais procuremos conduzir uma política de comércio exterior objetivando a expansão e diversificação desse comércio.

Em vez de exportarmos algo, temos preferido emitir para comprar, em respeito ao mito cambial. Cera de carnaúba, lã, madeiras, óleos vegetais, enfim, vasta é a lista de produtos que, não podendo ser vendidos para o exterior a preços normais, resolvemos estocar inteiramente pela absurda garantia de preços mínimos que, na realidade, são máximos. Exportação sendo operação de compra e venda, evidentemente é negócio que se não realiza se o comprador obtém pelo mesmo produto preços mais acessíveis em outros mercados.

O resultado dessa política suicida, a própria natureza se encarregou agora de mostrá-lo. Ainda não se tem em cifras exatas a extensão dos prejuízos causados pelas geadas que destruíram cafezais em S. Paulo e no Paraná. Fala-se em cinco milhões de sa-

cas neste último Estado. Que sejam cinco milhões para toda a zona cafeeira, paulista e paranaense, a perda é considerável e justificável a apreensão que se nota desde já em todos os setores da vida econômica do país. Brocas nos cafezais de Minas e do Espírito Santo e geadas, nos cafezais de São Paulo e do Paraná — são duas calamidades que nos levam a refletir na necessidade de uma política econômica e financeira bem coordenada e executada sob comando único, a fim de evitar que se agravem os males inflacionistas.

A reticência que se nota na política de exportação, representada pelas faixas de 15%, 30% e 50% de câmbio livre, foi eliminada pela uniformização na faixa única de 50%. Sinal de que, embora um pouco tarde, está o governo compreendendo que é preciso exportar — e exportar muito — os demais produtos, cujo valor exportável poderá em parte substituir o que foi perdido pela ausência do café.

Todavia, é preciso ainda conduzir um só ritmo a luta nas outras fontes de combate. É preciso manter o equilíbrio orçamentário e controlar o crédito na proporção das riquezas destruídas. Pode estranhar-se a última recomendação, mas ela se explica.

A seca do Nordeste, as enchentes do Amazonas e as geadas do Sul são fatores inflacionistas. Destruição de riquezas, mas não eliminação dos meios de pagamento com a elas correspondiam. Mercadorias foram destruídas, mas o poder aquisitivo, disponível à sua movimentação continuou o mesmo. Se, apesar disso, surgirem déficits orçamentários e, conseqüentemente, emissão para cobri-los e ainda expansão de crédito, os preços continuarão subindo, arrastando novas altas de salários; e, fatalmente, o problema, que antes poderia ser resolvido pelos meios econômicos, passará ao domínio do social, cuja solução é imprevisível.

415.000 QUILOS DE PAPEL para a impressão de valores

O presidente da República aprovou a sugestão do ministro da Fazenda no sentido de que seja o Departamento Federal de Compras autorizado a adquirir 415.000 quilos de papel, independentemente de concorrência. Esse papel destina-se à impressão de valores pela Casa da Moeda e está orçado em Cr\$ 12.300.000.

A abertura da primeira concorrência não se apresentaram licitantes, visto como Klabin & Irmãos, única firma que dispõe da aparelhagem necessária à fabricação daquele papel, se recusou a concorrer, alegando ser o sr. Horácio Lafer, então ministro da Fazenda, um dos seus sócios.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

mais antigo desta Praça

PINGOS & RESPIGOS

O cardeal-arcebispo de Milão dirigiu ao clero uma pastoral, a propósito da immodéstia dos trajes femininos, em que faz uma referência ao "pagamento da carne".

Pôse aqui no Rio, e a Elvira Pagã não se sentiu fustigada. Ela é Pagã mesmo...

O desenhista de modas, parisiense, Hubert Givenchy, acaba de criar um modelo de bota para senhoras que pode ser usada como chapéu.

Os punhais que se dedicam freqüentemente a arrebatá-las das mãos das senhoras, têm, agora, que estudar uma nova técnica. Ao ver uma dama elegante, sem bolsa, pensam: "é de se tirar o chapéu!"

Val ser demitida pela Mesa da Câmara Municipal uma funcionária letra K, que, conforme foi verificado, há quatro anos não aparece no repartório.

Trata-se de uma senhora casada, que preferia ficar no lar, esperando a promoção.

O Departamento de Compras está estudando novo sistema para evitar a superintendência dos ônibus.

Não seria uma boa idéia proibir a entrada de novos passageiros, depois do ônibus estar com a lotação completa? Aqui fica a sugestão aos doutos técnicos do Departamento que estão estudando o assunto.

O sr. Caldeira Vital, candidato a prefeito de Belo Horizonte, declarou que, para ganhar a eleição, está disposto a não andar de cuecas na Praça Bete.

Não é nenhuma novidade: é a escola Barroto Pinto no âmbito municipal. Não seria melhor, mais "patriótico", adotar o candidato a Inocência de Lady Godiva?

Cyrano & Cia.

O SEGUNDO OFÍCIO

Freqüentemente, as revistas de arte e literatura, em Paris, fazem inquirições e recolhem depoimentos sobre o chamado "segundo ofício". Casos há, para ilustrar estes inquirições, de pintores que exercem funções diplomáticas; romancistas e jornalistas que são funcionários públicos; dramaturgos que são também professores; historiadores que se consagram às lides agrícolas... Bastará, de resto, o confronto entre o prestígio da função intelectual e artística na França e o seu relativo desluminamento no Brasil para compreendermos o caráter indispensável do "segundo ofício" entre nós, dos poetas, médicos ou diplomatas, dos romancistas, ou ensaístas, fiscais do consumo, etc.

Está-se vendo, entretanto, que o "segundo ofício" não concerne, com exclusividade, a esse gênero da compensação da vida do espírito, geralmente deficitária, pela atividade prática, seguramente remunerada. A vida em si, de custo sempre mais elevado, reclama, várias vezes, a duplicação dos esforços pela concorrência multiplicadora das profissões.

Quem nos sugere esta hipótese, em realidade verificada, é o presidente do Sindicato dos Proprietários de Barbaças. Narrou o caso de um colega, o qual, estabelecido em Honneuse, exerce a profissão de barbeiro, mas mantém suspensas na porta do seu salão várias gaiolas com passarinhos.

"Não estão ali para cantar, mas para serem vendidos", advertiu o presidente do Sindicato dos Barbeiros, como referimos, e não o de Vendeiros de Aves. Não cantam os pássaros, porque "o homem não pode viver sómente da profissão. Tem de vender pássaros. No dia em que deixar de ser 'avicultor', fechará a casa, certamente. E ponco a pouca ou nenhuma barbaça trará para os barbeiros 100 mil réis..."

Temos, no relato acima, nova modalidade do "segundo ofício". Os poetas clínicos, advogamos, planejam construções de pontes e edifícios — para sobreviverem e, sobrevivendo, escrever versos. Os barbeiros criam pássaros tagarela, não para se deleitarem com o canto das aves — o que seria poético — mas para negociar este canto, manterem abertas as portas dos seus salões... Criam pássaros para não deixarem de barbear os rostos e debastar as cabeleiras.

Isto lhes é o fundamento, este exercício da tesoura e da navalha, como o lãnger da lira para os poetas, a despeito de quanto ofícios os derivem de suas vocações verdadeiras, aos líricos e aos depiladores. Ponco importa que contratem na iniciativa do gálio: os pássaros cantam para os barbeiros suportarem o custo da vida, e os poetas para exprimirem o quanto lhes custa viver...

PARA FINANCIAR O EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

Empréstimo de dezoito milhões de dólares pelo Eximbank

Realizou-se, ontem, no gabinete do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o ato da assinatura da declaração-proposta preliminar de contrato de empréstimo, na importância de dezoito milhões de dólares, destinado ao financiamento do equipamento agrícola exigido pelas necessidades do país. Essa quantia, que deverá ser fornecida pelo "Eximbank", será empregada na execução do projeto n.º 15, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o qual visa a assegurar ao país a mecanização da lavoura. A solenidade, estiveram presentes os ministros da Fazenda e da Agricultura, o sr. Otávio Aranha e João de Paiva Bragança, e o sr. Cleofas, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Waldemar de Lima Sarmento, o diretor-superintendente Maciel Filho; srs. Cleantho, de Paiva Bragança, e Antunes Maciel, diretores desse instituto de crédito, além de outras autoridades.

Foi aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do ministro do Trabalho, referente ao pagamento do recesso semanal aos conferentes e consertadores de carga e descarga dos portos, que receberão, durante os períodos de 14 de janeiro e 16 de agosto de 1953, o valor de Cr\$ 3.335.000,00.

Em sua exposição esclarece o sr. José Américo que o Loide Brasileiro atravessa, no momento, uma situação difícil, encontrando-se impossibilitado de cumprir o pagamento do recesso semanal aos conferentes e consertadores de carga e descarga dos portos, que receberão, durante os períodos de 14 de janeiro e 16 de agosto de 1953, o valor de Cr\$ 3.335.000,00.

TAXA ADICIONAL AO FRETE

para pagamento de benefícios aos conferentes e consertadores de carga

tempo que aquela Comissão e o Ministério da Viação ficam autorizados a permitir a cobrança de uma taxa adicional sobre o frete, a fim de reembolsar a Comissão de Viação Mercante pelo adiantamento fornecido.

DESPEDIU-SE DE EISENHOWER O NOVO EMBAIXADOR AMERICANO NO BRASIL

Washington, 13 (F. P.). — O sr. James Kemper, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil, despediu-se hoje do presidente Eisenhower, em vista de sua próxima partida.

Após deixar a Casa Branca, o embaixador declarou que Eisenhower entregara-lhe uma mensagem, para o presidente da República brasileira, cujo conteúdo, porém, o embaixador se recusou a divulgar.

A partida do sr. Kemper foi marcada para o próximo dia 23. Sabe-se que viajará por via marítima.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMÁTICO

O sr. Vicente Raó, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em audiência, os chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao governo do Brasil.

A apresentação dos membros do corpo diplomático ao ministro foi feita pelo secretário J. B. L. Castelo Branco. Finda a apresentação, o sr. Vicente Raó pronunciou breves palavras de boas-vindas, agradecendo o anúncio apostólico, embaixador da Santa Sé, monsenhor Carlos Chiala.

EL ALTO CAR...

Conhece você, Joaquim, pelo menos de ter observado nos outros, o efeito lamentável do enjôo a bordo. A ciência médica, desde os mais antigos tempos, encontra remédio ou alívio para inúmeras doenças; mas nunca chegou a descobrir o meio de enfrentar essa, aliás banal e passageira.

Não importa que o enjôo a bordo venha disto ou daquilo, conforme alguns afirmam ou negam. O essencial estaria em cortá-lo no começo, impedir-lhe a propagação, armar contra ele sua vítima, e é o que ninguém sabe fazer. O primeiro fetiche que se aventurou ao mar na primeira canoa já deveria conhecê-lo, e de sua experiência nada resultou em benefício da humanidade.

A terapêutica é anterior, muito anterior a Cristo. O grego Esculápio foi um deus na medicina. Fundou Hipócrates a ciência médica, pela observação dos fenômenos. Nasceu em Alexandria a anatomia descritiva. Harvey descobriu a circulação do sangue. Revelou-se depois o sistema linfático, inventou-se o microscópio. A fisiologia marchou com a química, ou seja com Lavoisier, e as grandes, imensas portas da bacteriologia foram abertas por Pasteur para o exercício da medicina e da cirurgia. Tornou-se mais preciso o diagnóstico, criou-se a hipodermia e por fim, já em vida nossa, Joaquim, nasceram a seroterapia e a opoterapia.

Veja quanto esforço, quantas experiências, quantos progressos, quantas vitórias para dar saúde ou bem-estar à criatura humana! A guerra haverá sem dúvida contribuído para novos triunfos e maravilhas dessa profunda ciência médica, tão exata em certos pontos, embora tão fraca em certos conhecimentos e aplicações, mas sempre vigilante, pugnaz em todas as pesquisas para surpreender e dominar a natureza.

Entretanto, o enjôo a bordo continua impenetrável. Vencê-lo não convém, Joaquim, entregue ao enjôo da Guanabara, quando o barco entra a desafiar o oceano, Bate-lhe no rosto a brisa marinha; ficam para trás as fortalezas e em breve as ilhas da costa; a navegação toma o rumo; a prôa levanta-se, volta a baixar; o navio ginge de bombardeio para boreste, de boreste para bombordo... Você experimenta uma sensação de calor ou de frio, sobe-lhe o estômago uma espécie de paraíso, a cabeça pesa-lhe, o corpo exige-lhe o pronto repouso de uma rede ou banco, abandonando-se inteiramente, sem reações. Passa-lhe ao lado um senhor que fuma. Você deita-lhe um olhar desesperado. É o enjôo...

Sendo forte ou marinho, esse incômodo não mais o aborrece findo o espaço de um ou dois dias. Mas há pessoas, Joaquim, para quem ele dura até ao primeiro porto. Sofrem deploravelmente, e desejam algumas vezes a morte. Perdem a vontade, entregam-se, desmoronam... Deixam de alimentar-se ou, quando o fazem, forçadas pelo desejo de resistir, acontecê-lhes vomitam.

A um enjôado a bordo não se molesta com palestras, nem se apresentam problemas, nem se propõem soluções. Ele é incapaz de um movimento, bem como de um raciocínio, de um surto qualquer de vida, exceto para lamentar-se e informar-se quanto ao número de milhas a percorrer até ao destino da viagem.

Mas, quando o barco atinge um porto, opera-se a ressurreição. Aquêle trapo humano recompõe-se, equilibra-se, volta a existir com suas faculdades, movimentada, desloca-se, vibra...

Eis, meu Joaquim, a situação do Brasil, como você pede que eu lhe defina.

Chegaremos a um porto?

LIBERAÇÃO GRADATIVA DAS IMPORTAÇÕES

O Conselho Nacional de Economia e nossa crise de comércio exterior

O Conselho Nacional de Economia, reunido para discutir, a luz do nosso comércio exterior, a crise em que se debate o país, chegou a uma série de conclusões, depois de fazer a situação um resultado de análise.

Damos a seguir essas sugestões:

1. — Os problemas do comércio exterior são encarados em condições de uma situação econômica, motivo de preocupação para o país, o equilíbrio de nossa balança de pagamentos vem sendo focalizada de maneira incompleta.

2. — O licenciamento de importações e medidas de caráter financeiro temporário, apropriadas a corrigir desequilíbrios originados de fatos transitórios. Quando se verifica uma queda de receita nas exportações, provenientes de "crises" que não tendem a prolongar-se, mas que não são suficientemente fortes para anularem a primeira queda, o equilíbrio de nossa balança de pagamentos é afetado.

3. — Como medida temporária, o regime de licenciamento tem a vantagem de proporcionar o nívelamento entre as importações e as exportações, sem a necessidade de uma política monetária, a despeito da sua natureza de medida temporária.

4. — A expansão industrial brasileira, verificada nos últimos anos, tem por efeito produzido um aumento crescente, cujo impacto nos lucros alcançados em exportações de 1942 a 1950. Sem dúvida, esse estímulo foi inteligente, tendo em vista o incentivo dado à indústria, da manutenção de uma taxa favorável para as importações de equipamentos e de matérias-primas, além do notável auxílio da entrada de novos investimentos estrangeiros.

5. — Convinha, porém, que as condições econômicas referidas nos parágrafos anteriores já não se adequam à situação presente, em que se observam dificuldades cada vez maiores para as exportações, a despeito do estímulo do regime de licenciamento das importações, e de um aumento da produção de bens considerados de luxo.

6. — A receita oriunda da aplicação da sobretaxa seria recolhida à Caixa da Superintendência de Crédito e utilizada para atender às necessidades da Carteira de Redução de Juros, a fim de assegurar o pagamento de juros dos empréstimos, em ritmo anual de crescimento de 4%.

Uma completa organização bancária

BANCO BAVISTA S.A.

RUA CILLES 33

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadora do Tesouro efetuará o pagamento das seguintes folhas: Montepio da Viagem, nos 7.901 a 7.912.

CONTAS

Em troca de ofícios, em diligências, pedidos de vista, correm mansamente os processos de tomada de contas, perante o órgão técnico encarregado de julgar os responsáveis pela gestão de bens e dinheiros públicos.

São esses processos verdadeiras obras de Santa Engrácia. Sempre lhes falta para o julgamento alguma coisa: mais um ofício; outra diligência.

E, quando tudo parece estar pronto, chega-se ao relatório do processo, surge um pedido de vista.

Estão nesse caso, como muitas outras, as contas do Departamento Nacional do Café.

O procurador do Tribunal, Sr. Cunha Mello, a quem se atribui certo sensacionalismo na atuação vigilante que desenvolve em defesa dos dinheiros públicos, por mais que se esforce, pouco ou quase nada consegue.

Aliás, certa feita, ele próprio, num dos seus inúmeros pareceres, tão do seu feitio e mesmo compreensível pela natureza das funções que exerce, ademais, nesta época, já se considerou pregando no deserto.

Nesse caso do Departamento Nacional do Café fez-se um inquérito parlamentar, dos mais ruidosos, do qual foi relator o falecido deputado pelo Paraná Dr. Erasmo Gaertner. Alguns inquéritos administrativos realizaram-se. Exames de livros, levantamentos de contas e outras providências foram tomadas, para a apuração das contas do famoso órgão, que, de defensor dos cafeicultores, se converteu em seu algoz.

Que mais falta? Que há ainda a ver?

Será que, depois de tanto esforço, certamente bem intencionado, os defraudadores da lavoura cafeeira vão ter quitação por parte do Tribunal de Contas, isto é, dum órgão a quem compete a defesa dos bens e dinheiros públicos, e o qual, no exercício dessa missão espinhosa, tem uma tradição, um alto conceito na opinião pública?

Por motivos que não estão ao nosso alcance, evidentemente motivos mais fortes que as boas intenções dos membros deste órgão, dignos do mais alto respeito, o seu esforço, a que o procurador da colaboração destemida, tem sido pouco proveitoso. Atribuiu-lhe mais a Constituição a competência de tomar contas dos administradores autárquicos. Algumas outras leis, depois da Constituição, como a de criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, da Valorização da Amazônia, da C.O.F.A.P., tornaram dependentes, do seu julgamento as contas dos administradores.

Até agora, porém, os administradores autárquicos, responsáveis pelas maiores irregularidades, pelo menos nas afirmações do procurador Cunha Mello, nada sofreram. Nenhuma sanção lhes foi cominada.

Há autarquias cujas contas, desde 1946, ainda não estão julgadas pelo Tribunal, a quem tem sido censuravelmente a contribuição dos próprios poderes públicos.

Todos os dias se abre ao Tribunal de Contas um crédito de maior confiança. Estamos certos de que ele se manterá digno desse crédito.

Como quer que seja, o que a opinião pública reclama é que as contas das autarquias tenham algum andamento, de preferência as das autarquias que não prestam boas contas.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação de dia. Ventos de sudeste a nordeste, fracos. Máxima, 24; mínima, 12,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Correio do urbanismo

O prefeiteiro indeferiu o requerimento dos que premeditavam reconstruir um prédio comercial em lugar reservado à passagem de uma projetada avenida, no centro da cidade. Já lhe apreciaram o indeferimento. O Rio lucraria substancialmente se o prefeiteiro agisse assim sempre desta maneira.

Mas nem sempre ele age com este acerto, diríamos com este sentimento do interesse coletivo. Há um mês, o sr. Delfino Cardoso revogou o plano de urbanismo da Rua São José, permitindo que se loteassem as áreas destinadas a um jardim público.

O argumento foi a valorização dos terrenos.

Argumento de corretor, porquanto os terrenos já

estavam pagos pela Prefeitura, tanto que resultaram de demolições, que não se efetivariam de outro modo. A Prefeitura não faz demolições para vender terrenos, mas para aproveitá-los segundo as conveniências da cidade, arrendando-a. Não se trata de um negócio, mas de um serviço, não de uma iniciativa conversível em dinheiro, mas em espaço.

Quem insinuou ao prefeiteiro a revogação em causa foi a Superintendência dos Financiamentos Urbanísticos, movida por mentalidade comercial que a conserva divorciada do Departamento de Urbanismo, com o qual deveria, antes, colaborar intimamente.

Enquanto o sr. Delfino Cardoso ouvir ovidos a esta Superintendência, dificilmente libertará a cidade dos seus tremendos problemas, sacrificando as soluções naturais beneficiadoras da coletividade carioca; soluções, como o caso do Jardim na Rua São José, de higiene pública. Na época da revogação já escrevemos, e agora aproveitamos para repetir: sob a aparência da venda de terrenos, a Prefeitura, na realidade, estará vendendo um pulmão, pelo qual respirariam todos os habitantes do Rio.

De acertos e desacertos faz-se a administração municipal; mas fazer a correção do urbanismo é a forma tremedável de desacerar sempre, profundamente.

O que interessa

O deputado Arthur Santos, na entrevista que deu a O Globo, disse certo que a controvérsia política já saturou a opinião pública. Hoje, o que interessa da política é apenas o seu reflexo na ordem econômica e social.

Interessa um orçamento de quase quarenta bilhões, de cruzeiros, cujas verbas de pessoal atingem perto de 15 bilhões e as de obras apenas 6 bilhões. Interessa saber até onde vai chegar a intervenção do Estado na economia privada, com as engrenagens monopolistas que são as Cofaps, Coaps e Cexins. Interessa ao ponto de causar séria apreensão até a que alturas penetra em ramos os reajustamentos de salários e vencimentos em um país cuja produção continua em franco declínio. Interessa, em suma, que se acabe com o garroteamento da livre iniciativa, porque sem esta, e diante dos repetidos e constantes fracassos dos empreendimentos governamentais, não se vê saída para a crise em que nos debatemos.

Sono da irresponsabilidade

As declarações dos vereadores paulistas, que se encontram nesta capital, a respeito da CEXIM são de estorcer. Segundo elas, estes representantes do povo na assembleia local da capital de São Paulo, tendo solicitado, por escrito, e em caráter oficial, audiência do diretor daquela organização, não somente não a obtiveram como nem sequer se dignou o sr. Coriolano de Goes de responder a seus questionamentos. Nem o fato de serem paulistas despertou nele o sentimento de solidariedade e o dever da mais elementar acolhida.

Que reclamam os vereadores? Sementes para desenvolver as plantações de verdura, que representam o alimento da população paulistana. Pois o sr. Coriolano não lhes deu ouvidos... Como também se fechou em copas quanto às reclamações pela falta de chapas radiológicas nos hospitais de São Paulo, bem como de medicamentos e ainda quanto à importação de geradores que viriam diminuir o custo da eletricidade e portanto da vida, em muitos de seus aspectos.

Mas não adianta reclamar. Há, à frente dos negócios públicos do Brasil, um grande surdo. Debalde tentará alguém despertá-lo, pois o que ele acurcia é o sono da irresponsabilidade, em que se vem embaldando para a consumação da desgraça nacional.

Os financistas do Senado

A

HOJE

CLIFTON WEBB GINGER ROGERS
A MAIS GOSADA SATIRA A TELEVISAO!

O GENIO na TELEVISAO

PRODUTORES: MIRAMAR, RIAN, CARICHA, IDEAL, POPULAR, CAXIAS

HOJE

UNIVERSAL INTERNATIONAL

CINELANDIA A PARTIR DAS 4 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

CASTELO de PAVER

RICHARD GREENE BORIS KARLOFF

6:30 7:00 7:30 8:00 8:30 9:00

PRIMAVERA ESCANDALOS

Un Filme de PIERRE CHENAL

HOJE

LEBLON

6:30 7:00 7:30 8:00 8:30 9:00

RENATA FRONZI

na deliciosa revista

VAI DA VALSA

Jardel

6:30 7:00 7:30 8:00 8:30 9:00

O CIOME FEZ DE MIM UM BANDIDO!

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

A MOÇA RICA E A MOÇA POBRE CONFISSOES DE GREGORY PECK

MULHER TENTADA — O CAMINHO TORTUOSO — A PAIXAO DE JULGAR

O HOMEM DE PEDRA — POESIA — CANCOES FAMOSAS — ROMANCES — CONTOS

ASTROLOGIA — CONSULTORIOS — RECEPTARIOS, etc.

SAIDA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA!

Leia o n.º 312 de **GRANDE HOTEL** a magica revista do amor, a das mais belas capas, Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

HOJE AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO

NO RIVAL

EM

"DONA XEPA"

de PEDRO BLOCH

ULTIMAS SEMANAS

300 REPRESENTACOES

na cidade de sucesso!

ULTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

57-1818

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21.30

VESPS. 5.ªs, Sabs. Doms. AS 16 HS.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam, o êxito mundial

"MULHERES FEIAS"

(Donne Beutte)

com **MORINEAU**

Jardel Filho

Laura Suarez

Francisco Dantas

Fernanda Montenegro

Ligia Nunes

MODELOS DE "ALICE — MODAS"

ASSENTO PLASTICO

Inquebravel — Colocado

Cr\$ 280,00 — Tel. 23-4399

(4145)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica faz e reforma colchoes em qualquer ponto da cidade ou subúrbio — Tel. 32-0027 — Simões. (23614)

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Parâmetros os melhores preços. — Rua São José, 61. Tel. 22-8631 e 42-4747. (34857)

FICAM NOVOS TAPETES CORTINAS

LAVAGENS E CONsertos: LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS E GRUPOS ESTOFADOS

COPACABANA

TEL: 27-7195

AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (5191)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

de homens e senhoras. Venda na Tinturaria Aliança — Avenida Mem de Sá n.º 103 e Rua do Oriente n.º 429. Tel.: 22-4844 e 52-9803. Atendemos a domicilio e qualquer hora — Telefone 32-7862. (20892)

CAMISAS

Sob medida Cr\$ 60,00

Conserto col. novo Cr\$ 30,00

PRACA MONTE CASTELO, 9 (10714)

LEIHBIBLIOTHEK

AV. COPACABANA 817 — Sala 4

LIVRARIA BRADA (24556)

PORTA DE FERRO E LUSTRE DE BRONZE

Vende-se ótima porta de ferro com vitrais esculpidos e um lustre de bronze à rua Bolívar 97 — Apt.º 42. (13183)

O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO de 1953!

A NOVA SENSACAO DE **Cecil B. De Mille**

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

HOJE

HOARIO ESPECIAL:

Cinelandia: Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00

Bairros: 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.

Um Filme da PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"A BOITE MAIS FAMOSA DO RIO"

MONTE CARLO

Se orgulha de anunciar o centenário de seu maior sucesso

"UM AMERICANO EM RECIFE"

Um show diferente que empolga, encanta e faz rir

com **O genial SILVEIRA SAMPAIO**

A inimitável **NANCY WANDERLEY**

O campeão pernambucano de Maracatá e Frevo **EGIDIO BIZERRA**

A revelação do teatro musicado de 1952 **RUY CAVALCANTI**

A nova estrela do cinema brasileiro **EDITH MOREL**

com CARMEN VERÔNICA, ARISTON, NORMA TAMAR, GENE DE MARCO, BLANCHE MUR, MAURICIO LOYOLA, LAFAIETTE GALVÃO, ROSINHA LORCAL e o famoso elenco de Monte Carlo com as mais lindas mulheres do Brasil.

MONTE CARLO

Rua Marquez de São Vicente n.º 200 (Jockey Clube)

Reservas: 47-0644 e 27-5863

O show é apresentado à 1,15 em ponto!

Use em sua construção

GABILITE

"A TABUA SINTÉTICA"

para forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,30 m

Espessura: 1,5 2,5 3,5 5 e 7,5 cm

Distribuidores gerais **MONTANA S. A.**

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma 84 3.º Tel. 43-886

HERNIA VENDEDORES

Grande Companhia necessita de vários vendedores com conhecimentos da praça, especialmente no que se relaciona a venda de cimento e materiais de construção em geral.

Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 29658.

REUMATISMO — CIÁTICA SINUSITE — ARTRITE TRIGEMIO

TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O MÉTODO MONTANARI

CLINICAS MONTANARI

RIO DE JANEIRO — Av. Beira Mar, 216 — apto. 602 — Tel. 52-3406

SAO PAULO — Rua São Luís, 230 — Telefone: 94-3717.

(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

HOJE

RED SKELTON

THE CLOWN

HOJE

Brutal!

O MANTO DA MORTE

COM GEORGE MONTGOMERY GALE STORM

PROJ. 18 ANOS • COMPL. NACION.

AMOR, BELEZA, NEGRIE

FERIAS NO DANUBIO

APOTEOSE DE MULHERES E MUSICAS DE VIENNA PARA O MUNDO

BORIS MORROS *arrastando* **MARIKA ROKK**

HOJE

PATHE

PRAX

PARA TODOS

MAVA

TELMAR

FLUMINENSE

VAL Lobo

TEATRO DULCINA

EX-REGINA

TELEFONE 32-5817

AR REFRIGERADO

HOJE AS 21 HORAS

DULCINA

BIBI FERREIRA

ODILON AZEVEDO

na **ÚLTIMA SEMANA!**

da engraçadíssima comédia

"VIVENDO EM PECADO"

12 SEMANAS DE ÊXITO!

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES

Quinta-feira, última vesp., a preços reduzidos

TEATRO MUNICIPAL

DULCINA e ODILON

darão 6.ª-FEIRA DIA 17 EM VESPERAL AS 17 HORAS

Uma última e definitiva representação da famosa peça

AS ÁRVORES MORREM DE PÊ

PREÇOS POPULARESÍSSIMOS:

Poltronas e Balcões Nobres Cr\$ 24,00 (Sólo Inclusive)

Balcões e Galerias Cr\$ 12,50 (Sólo Inclusive)

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

ÔNIBUS RIO-SALVADOR

PARTIDA: 15-7-53

ÀS 7,00 HS. (DA MANHÃ)

Inform: — Tel.: 43-9146

Compra de Passagens:

Rua General Pedra, 139

PREÇO CR\$ 570,00

ANEL PERDIDO na Rua Toneleros

Pede-se a especial gentileza ao casal, que segundo informações, encontraram no domingo à tarde um anel de ouro, platina e cadeia de brilhantes na Rua Toneleros, em Copacabana, devolvê-lo ao seu dono. Tratando-se de jóia de grande valor estimativo, indenizarei ao portador da mesma o seu valor integral. Rua General Venâncio Flores n.º 405, apto. 101 — Leblon. Informações para o fone 26-2998. (29659)

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. — Vendas a vista e a prazo.

Rua Machado Coelho 162 — Telf. 32-0953 e 32-9205.

OUTRO TRIUNFO DA VIOLENÇA ARDENTE

ANNA MAGNANI

Finalmente SOS

MARIA MERCADERE CHECO RISSONE

HOJE

ART-PALACIO

TEATRO DE BOLSO

(Reservas depois das 14 hs. tel.: 27-1037)

SILVEIRA SAMPAIO

Voltou a dar UM SO espetáculo Hoje às 21 Horas

"O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS"

Com Vanda Ottilcia, Rachel Moncy, Sonia Correa, Thereza Austregésilo e Raymundo Furtado.

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços bibliotecas e livros. Rua do Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. (33431)

SENHORAS

Temos o prazer de apresentar o grande número do momento, a nova tinteira Oleo Crematista, com 30 peças de informações em GIANNI Cabalheiros — Largo do Machado n.º 81 — Telefone 25-391 — Galeria. (25753)

CIRCO ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO — APRESENTA

INÉDITO MISTERIOSO SOBRENATURAL PATÉTICO

TIHANYI, O REI DOS LADRÕES

ROUBANDO O PÚBLICO EM SEUS PERTENCES SEM SER PRESENTIDO, DEVOLVENDO, É LÓGICO, OS OBJETOS FURTADOS

E MAIS, DENTRO DO SENSACIONAL PROGRAMA: OS 3 CHABRIS; LES CASIS; THE HONNER COCKTAIL; VIC VICOR; MR LAYSSON e MABEL IRIS AND 3 CHIFTERS

VESPERAL 5.ª-FEIRA, AS 16 HORAS

DIARIAMENTE, AS 21 HORAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, JUNTO A CENTRAL

Máquinas de costura -- Compro

Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas Tel. 38-8899. (82033)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESITINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.ª de Março n.º 17 — Rio

JOCKEY CLUB

Vende-se título de sócio — Preço à base de Cr\$ 72.000,00. Telefone 25-9679. (29660)

CILINDROS PARA GAZ

Vende-se 100 cilindros vazios para gaz, com capacidade para 145 libras cada.

Companhia Industrial Pan Americana — Tel.: 42-4664. (23166)

LINHO PURO Larg. 2.20

BRANCO a Cr\$ 150,00 EM CÔRES a Cr\$ 160,00

Partidas completas em puro linho estrangeiro, enxovals imitação linho nacional, grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, franceses em várias larguras para cama e mesa, guardanapos, toalhas e para chá diversos tamanhos, cambrás, etc. Informar-se à Lohar, Herman & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n.º 108 - 2.º andar, salas 207/8 — Tel.: 22-2153. Remetemos pelo reembolso qualquer mercadoria. (24889)

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de cordão em 4 cm SUSPENSO AO TETO 20K CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N.º 150

COPACABANA

TEL: 37-8110

HOTEL SUÍSSA

RETIRO SÃO JOSÉ

Goza as suas férias no Hotel Suíssa. Pequeno Hotel com todo conforto moderno, situado no Vale de Sacra Família a 2 km da estação de Governador Portela, ótima alimentação. Lindos passeios, lagos, piscina, clima magnífico, etc. Informações e reservas pelos tels 43-2793 e 38-5009. (06703)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONsertos

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone 25-6478. Rua Pedro Américo n.º 63. (25711)

REFORMAS E PINTURAS

Vende-se fazenda de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário 145 — Sobrado. (4739)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário 145 — Sobrado. (4739)

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicilio, de orina, cabalo, cortina e cortia — M. RITINO — Telefone 25-523.

MOEDAS — SELOS

Compramos qualquer quantidade de moedas e selos de qualquer país, façam suas ofertas a Santos Leite Cia. — Rua Rodrigo Silva n.º 9.

MALAS PARA AVIAO

Compramos diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porta e camaroas, malas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem etc. Consertamos e reformamos. — Rua do Lavradio, 131 eq. da Rua dos Azevedos. Tel. 42-3554 e 42-3168. (14)

PROJETOR SONORO

Vende-se 2 projetores de 16 milímetros novos, juntos ou separados e máquina para filmar. Ocasão. Rua do Rosário n.º 145. (25753)

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicilio, de orina, cabalo, cortina e cortia — M. RITINO — Telefone 25-523.

MOEDAS — SELOS

Compramos qualquer quantidade de moedas e selos de qualquer país, façam suas ofertas a Santos Leite Cia. — Rua Rodrigo Silva n.º 9.

MALAS PARA AVIAO

Compramos diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porta e camaroas, malas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem etc. Consertamos e reformamos. — Rua do Lavradio, 131 eq. da Rua dos Azevedos. Tel. 42-3554 e 42-3168. (14)

PROJETOR SONORO

Vende-se 2 projetores de 16 milímetros novos, juntos ou separados e máquina para filmar. Ocasão. Rua do Rosário n.º 145. (25753)

	-
SS0	121.314,80
	-
	62.063,50
	121.314,80
GO	73.328,05
USE.	62.063,50
	30.560,00

LINO AMORIM & CIA. —
Atendendo a confissão, o Juiz da 4.ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Senhor dos Passos, 197, com o negócio de tecidos por atacado e fábrica de roupas e artefactos de couro. Fixado o termo legal da falência no dia 27 de agosto de 1951; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos; intimado o falido para, em 2 horas, sob pena de prisão, apresentar em car-

IBRAHIM I. FINHAS — O Juiz da 6.^a Vara Cível deferiu o processamento do pedido de concordata preventiva do negociante supra.

A. DE ARAUJO LEITAO & CIA. LTDA. — O Juiz da 1.^a Vara Cível determina que o liquidatário diga sobre o pedido do Dr. Curador das Massas.

ARSENE ARSENIAZ — RE-PRESENTAÇÕES LTDA. —

Julx da 6.^a Vara Cível mandou que a requerida, em 24 horas promova o depósito aludido no inicial, a fim de que possa produzir amplamente a sua defesa.

EMILIO PINTO & CIA. LTDA — O mesmo magistrado achou descabível a reclamação de fls. 26; não há que deferir no pedilório de fls. 37; impossível atender a solicitação de fls. 38; deferido o pedido de fls. 66. Providencie o síndico a abertura

do corre aludido na petição de fls. 70; manifeste-se o sindicato em 58 horas, a respeito do art. 6º da Constituição Federal, e inclua na petição de fls. 78 a cópia dos autos da existência de embargos de 3.º em processamento.

DANIEL SARAIVA — Inexistente, no caso, sentença definitiva a fim de que pudesse ensejar recurso de apelação, e o pedido do recorrente não a apontou, referindo-se, apenas, a uma petição indeferida, logo nos autos.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DOS COMERCIANTES"

São Paulo, 13 (A. N.). — Será comemorado a 17 do corrente, o "Dia dos Comerciantes", data que relembra o aniversário do nascimento de José da Silva Lisboa, visconde de Cayru, que se destacou como estudioso dos assuntos econômicos e políticos, tendo influenciado D. João VI, em 1808, para que abrisse os portos do Brasil ao comércio internacional.

ÊNIS CLUB

ROLLEIFLEX
Vende-se máquina fotográfica de
afamada marca "Rolleiflex", nova,
lente Tessar 1:3,5 foco 7,5 cms.
Tratar com o SR. SYLVIO das 12

Às 18 horas. Telefone 32-8612 —
Preço Cr\$ 9.500,00. (3126)

IMPORTAÇÃO
Firma com tradição de ferro, aço,
metais, deseja entrar em contato
com agentes vendedores de fabrican-
tes e exportadores estrangeiros. —
Rua Visconde de Inhamã 134 —
Balas 905 e 906. (23425)

CASACO DE PELE
Vende-se um lindo sem uso —
Ladeira Santa Teresa 124 — Telefone

32-4022. (3120)

"CONSERVA-SE TUDO"

Tel.: 26-7079

Qualquer aparelho elétrico ou mecânico, batedeira de bolo, esmaltadeira, circulador de ar, máquina de lavar, eletrola, etc. Atendo em qualquer bairro — DJALMA.

(29663)

DOURAS, HEARNS

ROUPAS USADAS
Compre-~~he~~ a domicílio e pague-~~se~~
mais 30% que qualquer outro.
Telefone 22-5568
(28414)

ESTOFADOR
particular com referência. Telefone
26-7727 — BAIANO
(25779)

(28414)
ESTOFADOR
particular com referencia. Telefone
26-7727 — BAIANO
(25779)

Diversos

AREIA — Dá-se na obra da rua
Barão de Ipanema n.º 59.

(25779)

Diversos

AREIA — Dá-se na obra da rua Barão de Ipanema n.º 59, (18180) 74

LUSTRADOR — E laqueador de móveis de velho faz novo e faz serviço com muito honestidade chamar sr. Sandel tel. 42-9834. (3135) 74

Barão de Ipanema n.º 59.
(18180) 74
LUSTRADOR — E laqueador de
móveis de velho faz novo e faz
serviço com muito honestidade cha-
mar sr. Sandel tel. 42-9034.
(3135) 74
ESTOFADOR — Executa-se qual-
quer serviço concernente a arie —
Atende-se a domicilio — Chamar
Marino — Tel. 43-0421.
(25783) 74
ENCERADEIRA ELETROLUX do úl-
timo tipo sueta com 2 bocas.

ESTOFADOR — Executa-se qualquer serviço concernente a arte — Atende-se a domicílio — Chamar Marino — Tel. 43-0421. (25783) 74

ENCERADEIRA ELETROLUX do último tipo sueca com 2 anos de garantia — Vendo por Cr\$ 2.800,00 — Casa Tinoco — Rua Visconde Inhamatã 134 — 4.º andar — grupo 426 — Tel. 23-4787. (29751) 74

VENDO algumas ações da Frota Barreto S. A. ao preço de Cr\$

ENCERDEIRA ELETROLUX do último tipo sueca com 2 litros de garantia - Vendo por Cr\$ 2.800,00 - Casa Thino - Rua Visconde Inhamã 134 - 4.º andar - grupo 426 - Tel. 23-4787. (23751) 74

VENDO algumas ações da Frota Barreto S. A. ao preço de Cr\$ 500,00 cada - Tratar com Jorge pelo tel. 32-8858 das 18,30, às 17 horas. (03061) 74

EXECUTO qualquer serviço para datilografar e cópias ao mimeógrafo. Tel.: 45-0012 - ILKA.

ARMAS armas de fogo da Frota Barreto S. A. ao preço de Cr\$ 500,00 cada — Tratar com Jorge pelo tel. 32-8858 das 16,30 às 17 horas. (03061) 74

EXECUTIVO qualquer serviço para datilografar e cópias ao mimeógrafo. Tel.: 45-0012 - ILKA. (28371) 74

LUSTRADOR armações, empalhagens, consertos de móveis. Estufadora Lmarmite encarga-se de telef. 48-4352, 38-6153, 28-5323. (29674) 74

LUSTRADOR armações, empenhações, consertos de móveis. Estafador Lamartine encarrega-se telef. 48-4352, 38-6153, 25-5323. (29674) 74

Modas e Bordados

PELES — Vende-se um casaco de Mouton Dossé por Cr\$ 3.000,00 e um de Londres, por Cr\$ 1.500,00

(29674) 74

Modas e Bordados

PELES — Vende-se um casaco de Mouton Dossé por Cr\$ 3.000,00 e um de Londres, por Cr\$ 1.500,00 uma Estola de Petit Gêner Cr\$ 2.500,00. Inf. tel. 26-7973. (28429) 81

FAZ-SE vestidos finos. Tel. 37-2202. (26770) 81

um de Londres, por Cr\$ 1.500,00
uma Estola de Petit Gâder Cr\$...
Cr\$ 2.500,00. Inf. tel. 26-7873,
(28429) 81

FAZ-SE vestidos finos. Tel. 37-2202.
(26770) 81

PELES

Seu agasinho fica nova - Lava -
Unserta e Reforma-se. Oficina es-
pecializada - Rua Marques de Oliveira
88 - Bntafogn - Tel. 26-7973.

PELES
Seu agasalho fica nova - LAVA -
Unsaeta e Reforma-se. Oficina es-
pecializada Rua Marques de Oliveira
88 - Botafogo - Tel.: 20-1973.

"TOILES" (MOLDES)
FRANCESES
em algodãozinho de tailleurs e ves-
tidos. Segunda coleção para inverno

— Antargem — Tel.: 28-1973.

"TOILES" (MOLDES)
FRANCESES
em algodãozinho de tailleurs e vestidos. Segunda coleção para inverno 1953. — Vende-se. — Tel.: 27-1939.
(4146) 81.

VESTIDOS DE BAILE
FRANCESES

**VESTIDOS DE BAILE
FRANCESES**
Vende-se, por preço de ocasião,
vestidos de baile de Dior. Desses o
Fath, com pouco uso. — Telefone:
27-9560, (35523) 81

FRANCESSES
Vende-se, por preço de ocasião,
vestidos de baile de Dior. Destes o
Fath, com pouco uso. — Telefone:
27-9569. (35522) 81

AUGUSTA (R. MARTINS) VENCEU o Grande Prêmio "Onze de Julho"

A 1.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO "ALBANO GOMES DE OLIVEIRA" FOI GANHA POR PARACAMBI (L. RIGONI)

Nelza ainda invicta — Riso triunfou na eliminatória para pôneis — Comandulo, Relama, Citor, Manolete e Curare, os demais vencedores da corrida de domingo

O Grande Prêmio "Onze de Julho", comemorativo da data da inauguração do Hipódromo Brasileiro, disputado ontem na Gávea, teve em Augusta a sua vencedora. A defensora das cores do Stud Vista Alegre correu desafiada nos últimos postos e, na reta final, sob o governo do jóquei Roberto Martins, dominou as adversárias e venceu a importante prova por dois corpos sobre Grey Girl. A filha de Fulbeauty é tratada por Pedro Gusso Filho.

A primeira prova especial do leilão, denominada "Albano Gomes de Oliveira", também constante do programa de domingo, foi ganha pelo pônei Paracambi, que, conduzido por Luiz Rigoni, fez todo o percurso da carreira na principal posição. O futuro filho de Ilha Sheriff e Di-turoso foi o vencedor da prova, que pertenceu ao Sr. Kenneth H. Mac. Crimmon, foi apresentado.

o mesmo estado por Levy Ferreira, seu tratador. Nela, uma bonita tordilha descendente de Wood Mole em Bath Belle, que havia deixado excelente impressão ao triunfar em sua estreia, voltou a vencer-se no último páreo de reunião de anteontem, demonstrando ser uma das melhores representantes da nova geração. Candido Moreno foi o seu jóquei e Claudemiro Pereira é o seu cuidador.

A eliminatória para pôneis teve em Riso, com Juan Marchant, seu ganhador.

Comandulo (A. Araújo), Relama (R. Martins), Citor (B. Cruz), Manolete (J. Tinoco) e Curare (F. Irigoyen) foram os triunfadores das demais provas.

O movimento geral das apostas elevou-se a soma total de Cr\$ 14.235.550,00.

Col. — Animais — Jockeys — Pêso

VENCEDOR DUPLA

Pôulos — Hatoses Pôulos — Hatoses

538 1.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00.

1.º Riso, J. Marchant 55 15.558 33,00 11 877 33,00

2.º Porto Real, O. Ullas 55 6.282 82,00 12 7.398 33,00

3.º Cleofas, B. Cruz 55 6.334 81,00 13 4.496 33,00

4.º Conqueror, U. Cunha 55 10.551 49,00 14 1.420 33,00

5.º Midair, A. Araújo 55 276 1.830,00 24 5.093 37,00

6.º Al Navajo, S. Machado 55 428 1.222,00 33 613 36,00

7.º Regio, E. Castillo 55 2.316 222,00 34 301 35,00

8.º Nedio, R. Ferrer 55 2.316 222,00 34 301 35,00

Não correu: El Miura. Diferenças: 2 e 1/2 corpos. Tempo: 77".

Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (1) 33,00. Placês: (1) 14,00, (7) 21,00 e (8) 20,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.117.150,00.

RISO m. c. 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Giselle. Proprietário: Zelia G. Heisterdo de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

Partida boa. Al Navajo pontou a carreira seguida de Porto Real, Nedio e os demais com Riso em último. No "tiro direto", Porto Real ainda a tempo de vencer o piloto de Ullas por cabeça. Em terceiro, a três corpos, chegou Cleofas e em quarto, Conqueror.

539 2.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 42.000,00.

1.º Comandulo, A. Araújo 53 19.425 24,00 12 14.203 23,00

2.º Naughty Boy, R. Martins 53 4.246 111,00 13 5.205 62,00

3.º Pan, L. Rigoni 53 81.778 23,00 12 5.406 37,00

4.º Pandeiro, U. Cunha 52 7.018 67,00 23 6.341 62,00

5.º Kantar, E. Cunha 52 4.108 168,00 24 5.825 55,00

6.º El Negrito, O. Ullas 52 3.236 133,00 24 5.825 55,00

Não correu: Mon Petit. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 124 1/5".

Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (1) 62,00. Placês: (1) 17,00 e (4) 37,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.071.600,00.

COMANDULO m. c. 5 anos, R. G. do Sul, por Alvis e Comandula. Proprietário: Augusto Maria Sison. Criador: Oswaldo Kroeff. Tratador: Pedro Lopes.

Pan surgiu na vanguarda, porém, Pandeiro, Comandulo e Naughty Boy por ele passaram e o primeiro passou a comandar a carreira. Na grande curva, Comandulo aproximou-se do pônei para dominar a carreira e vencer o páreo, facilmente, por vários corpos de luz. Naughty Boy e Pan também derrotaram Pandeiro escolhendo Comandulo nessa ordem. Kantar e El Negrito ocuparam as últimas colocações.

540 3.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00.

1.º Relama, R. Martins 52 12.025 58,00 11 1.730 231,00

2.º Naughty Boy, R. Martins 52 12.025 58,00 11 1.730 231,00

3.º Romano, L. Rigoni 52 17.269 39,00 12 9.410 49,00

4.º Mar Negro, A. Araújo 52 20.342 34,00 14 9.232 74,00

5.º Gold Dream, G. Cabrera 52 11.544 60,00 22 4.202 93,00

6.º Gasconha, U. Cunha 52 1.680,00 23 5.468 73,00

7.º Durango Kid, R. Ferrer 52 4.952 93,00 24 1.324 256,00

Não correu: Margrave. Diferenças: cabeça e corpo. Tempo: 96 3/5".

Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (1) 33,00. Placês: (1) 25,00 e (1) 21,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.473.780,00.

RELAMA m. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Relance e Macumba. Proprietário: Stud E. G. Bastos. Criador: Carlos A. da Silva Tavares. Tratador: Mariano Salas.

Romano correu de ponta com Mar Negro em segundo e Bacon, Relama e os demais a seguir. Romano manteve a principal posição até a última curva, onde venceu o páreo com vantagem. Na altura das tribunas especiais, Relama atropelou a cerca externa e conseguiu alcançar Bacon e vencer o páreo por pequena diferença, conforme foi verificado pelo "photocheck". Romano foi terceiro e Mar Negro, quarto.

541 4.º PAREO — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1.º Citor, B. Cruz 52 15.181 38,00 11 4.251 104,00

2.º Evê, L. Lima 52 15.181 38,00 11 4.251 104,00

542 5.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00.

1.º Manolete, J. Tinoco 52 4.537 165,00 12 4.722 94,00

2.º Maktub, E. Castillo 52 3.777 20,00 13 6.728 85,00

3.º F. de Ouro, P. Fernandes 52 10.250 72,00 14 2.216 208,00

4.º Quil, O. Ullas 52 25.437 28,00 22 3.203 144,00

5.º Bom Conselho, A. Ribas 52 14.427 54,00 23 3.284 19,00

6.º Jonele, R. Gomes 52 937 788,00 24 1.138 75,00

Não correram: Old Glory, Danger e Sereno. Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 90 1/5".

Vencedor: (1) 165,00. Dupla: (1) 19,00. Placês: (4) 48,00 e (5) 13,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.644.560,00.

MANOLETE m. c. 4 anos, Pernambuco, por Rio Largo e Manolete. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Criador: Hargis Marangue. Tratador: Zulio Morgado.

Desponte Filão de Ouro que, destacado, fez o "train" seguindo-o Manolete, Bom Conselho, Maktub, Ibal e Jonele, ordem que foi mantida até o início da reta, onde Manolete atacou e superou o pônei de apresentação, então, Maktub e Ibal, dos quais o primeiro também derrotou Filão de Ouro e formou a dupla dos corpos de Manolete. Conservou Filão de Ouro o 3.º posto a 3/4 de corpos de Maktub. O 4.º lugar pertenceu a Ibal.

543 6.º PAREO — 1.900 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00.

1.º Curare, F. Irigoyen 53 35.682 18,00 11 12.190 48,00

2.º Orizon, P. Fernandes 53 18.917 34,00 12 7.290 77,00

3.º Chinarro, E. Castillo 53 17.274 30,00 13 21.258 26,00

4.º Madrigal, L. Rigoni 53 30,00 14 8.234 34,00

5.º Pantheon, D. Ferreira 53 2.199 225,00 23 1.929 291,00

6.º Enzo, R. Martins 53 8.609 92,00 33 1.599 351,00

7.º Presidente, E. Castillo 53 81.561 44 1.462 394,00

Não correram: Menço e Altamira. Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos. Tempo: 123 3/5".

Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (1) 26,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.317.120,00.

CURARE m. c. 4 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Cuylla. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Foi boa a partida, assumindo o comando Presidente, que seguido por Curare, Orizon e os demais, o manteve até a reta que iniciou ainda na dianteira. Nessa parte do percurso Curare e Orizon dominaram o pônei e Curare, suportando com firmeza a carga de Orizon, que sofreu a deficiência do seu piloto, e venceu o páreo com vantagem de um corpo. O 4.º lugar coube a Quasi, que ficou a 4 corpos de Orizon.

544 7.º PAREO — Albano Gomes de Oliveira (1.ª Prova especial de Leilão) — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00.

1.º Paracambi, L. Rigoni 52 20.535 38,00 11 870 648,00

2.º Cabulete, J. Marchant 52 3.853 192,00 12 17.100 33,00

3.º Chinarro, E. Castillo 52 8.954 85,00 13 6.036 70,00

4.º El Miura, C. Moreno 52 10.926 80,00 14 5.284 34,00

5.º Mister Rio, A. Araújo 52 24.913 39,00 22 7.477 75,00

6.º Laciina, E. Castillo 52 3.152 22,00 23 15.480 36,00

7.º Jersei, R. Martins 52 8.089 92,00 33 1.599 351,00

8.º Yogi, U. Cunha 52 10.434 71,00 33 2.375 237,00

9.º Rufa, R. Martins 52 1.340 554,00 34 3.508 181,00

10.º Firebird, J. Tinoco 52 720 179,00 44 742 759,00

Não correu: Regio. Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 63 1/5".

Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (1) 33,00. Placês: (1) 15,00, (4) 40,00 e (10) 25,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.784.780,00.

545 8.º PAREO — G. P. Onze de Julho — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00.

1.º Augusto, R. Martins 52 27.894 29,00 11 8.820 123,00

2.º Grey Girl, D. P. Silva 52 21.847 36,00 12 17.389 33,00

3.º Paprika, G. Cabrera 52 30.528 26,00 13 4.892 122,00

4.º Laciina, E. Castillo 52 10.926 80,00 14 5.284 34,00

5.º Acropole, F. Irigoyen 52 7.089 101,00 22 7.731 169,00

6.º Impresvita, J. Marchant 52 11.527 69,00 24 16.480 36,00

Não correram: Querela e Nix. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 102 1/5".

Vencedor: (2) 29,00. Dupla: (24) 36,00. Placês: (2) 18,00 e (7) 24,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.814.380,00.

AUGUSTA m. c. 6 anos, Argentina, por Fulbeauty e Medalla. Proprietário: Stud Vista Alegre. Importador: Attilio Iruelgut. Tratador: Pedro Gusso F.º.

Por causa da inocuidade de Grey Girl a partida só se verificou depois de sair a sirene, mas ocorreu em condições de igualdade, pois somente ao cabo de cinquenta metros desmontou Paprika que teve como perseguidores Acropole e Impresvita que precediam a Laurina, Augusta e Grey Girl. Essa ordem só se modificou na reta quando Augusta e Impresvita chegaram a ultrapassar a Laurina e Augusta, mas não conseguiram ultrapassar a Grey Girl, que venceu o páreo. O 3.º lugar coube a Paprika, a 4 corpos, entrando Laurina em 4.º.

546 9.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00.

1.º Nelza, C. Moreno 52 19.899 40,00 11 11.406 67,00

2.º Jennifer, A. Ribas 52 2.079 383,00 12 22.273 47,00

3.º Colaine, G. Cabrera 52 4.668 171,00 13 34.714 22,00

4.º Kaxuxa, R. Martins 52 14.189 58,00 14 5.702 124,00

5.º Talloire, L. Rigoni 52 24.267 37,00 23 10.512 72,00

6.º Yamin, P. Fernandes 52 24.598 33,00 33 6.309 121,00

7.º Gerbera, E. Castillo 52 2.864 267,00 34 2.864 267,00

Não correram: Emely, Isarati, Revenda e Resedá. Diferenças: 6 corpos e 3 corpos. Tempo: 79 2/5".

Vencedor: (3) 40,00. Dupla: (23) 73,00. Placês: (3) 30,50 e (5) 51,50.

Movimento do páreo: Cr\$ 2.631.180,00.

NELZA m. c. 3 anos, São Paulo, por Wood Nela e Bath Belle. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: José Paulo Nogueira. Tratador: Claudemiro Pereira.

Desde o pulo Nelza ocupou a dianteira e fez o "train", seguindo-a Gerbera, Kaxuxa, e as demais, mantendo-se esse panorama até a reta, onde Evê e Citar, que nos treze metros finais superaram os demais competidores das quais a mais se lhe aproximou foi Jennifer, venceu o páreo com vantagem de vários corpos. O 3.º lugar coube a Colaine, a 2 corpos, entrando em 4.º Kaxuxa.

547 1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00.

1.º Manolete, J. Tinoco 52 4.537 165,00 12 4.722 94,00

2.º Maktub, E. Castillo 52 3.777 20,00 13 6.728 85,00

3.º F. de Ouro, P. Fernandes 52 10.250 72,00 14 2.216 208,00

4.º Quil, O. Ullas 52 25.437 28,00 22 3.203 144,00

5.º Bom Conselho, A. Ribas 52 14.427 54,00 23 3.284 19,00

6.º Jonele, R. Gomes 52 937 788,00 24 1.138 75,00

Não correram: Old Glory, Danger e Sereno. Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 90 1/5".

Vencedor: (1) 165,00. Dupla: (1) 19,00. Placês: (4) 48,00 e (5) 13,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.644.560,00.

MANOLETE m. c. 4 anos, Pernambuco, por Rio Largo e Manolete. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Criador: Hargis Marangue. Tratador: Zulio Morgado.

Desponte Filão de Ouro que, destacado, fez o "train" seguindo-o Manolete, Bom Conselho, Maktub, Ibal e Jonele, ordem que foi mantida até o início da reta, onde Manolete atacou e superou o pônei de apresentação, então, Maktub e Ibal, dos quais o primeiro também derrotou Filão de Ouro e formou a dupla dos corpos de Manolete. Conservou Filão de Ouro o 3.º posto a 3/4 de corpos de Maktub. O 4.º lugar pertenceu a Ibal.

548 1.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00.

1.º Riso, J. Marchant 55 15.558 33,00 11 877 33,00

2.º Porto Real, O. Ullas 55 6.282 82,00 12 7.398 33,00

3.º Cleofas, B. Cruz 55 6.334 81,00 13 4.496 33,00

4.º Conqueror, U. Cunha 55 10.551 49,00 14 1.420 33,00

5.º Midair, A. Araújo 55 276 1.830,00 24 5.093 37,00

6.º Al Navajo, S. Machado 55 428 1.222,00 33 613 36,00

7.º Regio, E. Castillo 55 2.316 222,00 34 301 35,00

8.º Nedio, R. Ferrer 55 2.316 222,00 34 301 35,00

Não correu: El Miura. Diferenças: 2 e 1/2 corpos. Tempo: 77".

Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (1) 33,00. Placês: (1) 14,00, (7) 21,00 e (8) 20,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.117.150,00.

RISO m. c. 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Giselle. Proprietário: Zelia G. Heisterdo de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

Partida boa. Al Navajo pontou a carreira seguida de Porto Real, Nedio e os demais com Riso em último. No "tiro direto", Porto Real ainda a tempo de vencer o piloto de Ullas por cabeça. Em terceiro, a três corpos, chegou Cleofas e em quarto, Conqueror.

539 2.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 42.000,00.

1.º Comandulo, A. Araújo 53 19.425 24,00 12 14.203 23,00

2.º Naughty Boy, R. Martins 53 4.246 111,00 13 5.205 62,00

3.º Pan, L. Rigoni 53 81.778 23,00 12 5.406 37,00

4.º Pandeiro, U. Cunha 52 7.018 67,00 23 6.341 62,00

5.º Kantar, E. Cunha 52 4.108 168,00 24 5.825 55,00

6.º El Negrito, O. Ullas 52 3.236 133,00 24 5.825 55,00

Não correu: Mon Petit. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 124 1/5".

Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (1) 62,00. Placês: (1) 17,00 e (4) 37,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.071.600,00.

COMANDULO m. c. 5 anos, R. G. do Sul, por Alvis e Comandula. Proprietário: Augusto Maria Sison